

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIAS E
CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE TEORIA ECONÔMICA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

THIAGO OLIVEIRA DA ROCHA

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE
ITAREMA

Fortaleza

2019

THIAGO OLIVEIRA DA ROCHA

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE
ITAREMA

Monografia apresentada à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: prof. Alfredo José Pessoa de Oliveira

Fortaleza

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- R577a Rocha, Thiago Oliveira da.
Análise do Desenvolvimento Econômico do Município de Itarema / Thiago Oliveira da Rocha. – 2019.
66 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Ciências Atuariais, Fortaleza, 2019.

Orientação: Prof. Me. Alfredo José Pessoa de Oliveira .

1. Desenvolvimento Econômico . 2. Itarema . I. Título.

CDD 368.01

THIAGO OLIVEIRA DA ROCHA

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE
ITAREMA

Monografia apresentada à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Alfredo José Pessoa de Oliveira (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Júlio Ramon Teles da Ponte
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Me. José César Pontes Moreira
Universidade Federal do Ceará (UFC)

À minha avó, Zilda Rufino

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Deus, que me manteve com saúde e seguro durante esses anos no qual mudei de cidade e saí do conforto da casa dos meus pais para buscar um sonho.

Em seguida, agradeço minha família pelo o esforço, dedicação e amor na luta com a finalidade de me dá o melhor sempre. Mesmo passando por momentos difíceis a minha educação foi priorizada.

Não poderia deixar de agradecer ao João Júnior, onde nada disso seria possível se não tivesse me recebido em sua casa durante os anos de graduação, além de sua companhia e amizade. No mesmo, sua família que sempre me acolheu até me sentir parte dos mesmo. Também gostaria de demonstrar um grande reconhecimento ao seu irmão Davi e sua companheira Larissa, no qual são pessoas especiais na minha vida.

Agradeço a Pró-Reitoria de Extensão em nome do César Pontes, por me proporcionarem uma experiência ímpar tanto como profissional como pessoal. Local onde conheci pessoas incríveis como o próprio César, Margarida, Narjara, Gabriel, Vitória, Janaína entre outros, no qual espero manter contato e viva a amizade.

À turma de 2014.1, do curso de ciências econômica da FEAAC – UFC pelo companheirismo e amizades colhidas que pretendo carregar pelo resto da vida. Em especial ao Miguel, Dafne, Camille, Leopoldo, Camila, e Barbara.

Ao Alfredo Pessoa, por ter aceitado me orientar e por tornar esse trabalho possível, além ser professor fundamental na minha construção acadêmica.

Agradeço ao professor Júlio Ramon por ter aceitado compor a banca de avaliação do presente trabalho.

A todos que colaboraram com a minha formação e a realização desse trabalho, no qual não citei.

Obrigado!

“A verdadeira dificuldade não está em aceitar ideias novas, mas escapar das antigas.”

John Maynard Keynes

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise do desenvolvimento econômico no município de Itarema, localizado no litoral oeste estado do Ceará, com a finalidade ser observada sua trajetória e a reação dos componentes assimilados entre os anos 90 até os dias atuais. Através de um estudo de caso mediante à coleta de dados secundários coletados baseados em institutos de pesquisa governamentais e não governamentais, serão abordados métodos quantitativos e qualitativos, obtendo resultados que sejam capazes de serem enumerados ou quantificados e informações subjetivas ou com profundidade. Verificou-se que há uma evolução em todos os índices, com variações distintas entre os mesmos, com destaque para educação, no qual se apresentou maior taxa de crescimento. A partir dos resultados podemos concluir que notou-se uma melhora na qualidade de vida da população, no entanto, se tem a existência de problemas estruturais, principalmente em segmentos como saneamento e renda, obtendo índices que ficam bem inferiores comparadas ao ideal para uma região desenvolvida economicamente.

Palavras-chaves: Desenvolvimento econômico. Itarema

ABSTRACT

This work presents an analysis of economic development in the municipality of Itarema, located on the west coast of the state of Ceará, with the intention of being updated and a repository of components assimilated between the 1990s and the present day. Through a case study on the collection of research data, the results are comparable, and the results are quantitative and qualitative, yielding comparable or quantified results. It was verified that there is an evolution in all indices, with distinct differences between them, with emphasis on education, without qualifying the growth indices. From the results we can conclude that we noticed an improvement in the quality of life of the population, however, if you have an experience of problems such as how to reach income, obtaining indices that are below the ideal for a region Economically developed.

Keywords: Economic development. Itarema

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Município de Itarema - Índices de desenvolvimento

Tabela 2: Município de Itarema - Evolução IDHM por critério

Tabela 3: Município de Itarema - IDH- 1991

Tabela 4: Município de Itarema - IDH- 2000

Tabela 5: Município de Itarema - IDH- 2010

Tabela 6: Município de Itarema - Indicadores Educacionais

Tabela 7: Município de Itarema - Município de Itarema - IDEB - Rede Pública
4º Série/5º Ano

Tabela 8: IDEB - Rede Pública 8º Série/9º Ano

Tabela 9: Taxa de analfabetismo em população de 15 anos ou mais de idade
2000- 2010

Tabela 10: Município de Itarema - indicadores de renda, pobreza e
desigualdade

Tabela 11: Município de Itarema - Classe de rendimento nominal mensal
domiciliar, 2010

Tabela 12: Município de Itarema - Classe de rendimento mensal domiciliar per
capita nominal

Tabela 13: Município de Itarema - Número de empregos formais - 2016

Tabela 14: Município de Itarema - Domicílios particulares permanente segundo
os tipos de esgotamento sanitário - 2000/2010

Tabela 15: Município de Itarema - Proporção de domicílios particulares
permanentes

Tabela 16: Município de Itarema - Proporção de crianças de 0 a 5 anos de
idade residentes em domicílios particulares permanentes

Tabela 17: Município de Itarema - Domicílios particulares permanente segundo energia elétrica e lixo coletado - 2000/2010

Tabela 18: Município de Itarema - Indicadores de Saúde

Tabela 19: Município de Itarema - indicador de longevidade

Tabela 20: Município de Itarema - Produto Interno Bruto - 2015

Tabela 21: Município de Itarema - Empresas industriais Ativas - 2016

Tabela 22: Município de Itarema - Estabelecimentos Comerciais Ativos – 2016

Tabela 23: Município de Itarema - Utilização de Terras - 2010

Tabela 24: Município de Itarema - Aquicultura- 2016

Tabela 25: Município de Itarema - Pecuária – 2016

Tabela 26: Município de Itarema - Principais lavouras permanentes – 2016

Tabela 27: Município de Itarema - Principais lavouras temporárias – 2016

Tabela 28: Município de Itarema - Número de famílias beneficiadas e valor total repassado em R\$ do programa bolsa família no município de Itarema (por dados do relatório área de trabalho) entre os anos de 2014 a 2018.

Tabela 29: Município de Itarema - Número de beneficiados e valor total repassado em R\$ para pessoas com deficiência (PCD) e idosos do benefício de prestação continuada no município de Itarema entre os anos 2014 a 2018

Tabela 30: Município de Itarema - Receita municipal segundo a lei orçamentária anual entre os anos de 2014 a 2018

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Município de Itarema - IDHM

Gráfico 2: Município de Itarema - IDEB - Rede Pública 4º Série/5º Ano

Gráfico 3: Município de Itarema - IDEB - Rede Pública 8º Série/9º Ano

Gráfico 4: Município de Itarema - Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda familiar per capita)

Gráfico 5: Município de Itarema - Proporção de domicílios ligados à rede coletora de esgoto – Brasil, Nordeste e Ceará – 2005 a 2015 (exceto 2010)

Gráfico 6: Município de Itarema - PIB per capita / Série revisada (Unidade: R\$)

Gráfico 7: Município de Itarema - Município de Itarema - PIB a preços correntes / Série encerrada (Unidade R\$ x1000)

Gráfico 8: Município de Itarema - PIB a preços correntes / Série revisada (Unidade R\$ x1000)

Gráfico 9: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Agropecuária (Unidade: R\$ x1000)

Gráfico 10: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Indústria (Unidade: R\$ x1000)

Gráfico 11: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Unidade: R\$ x1000)

Gráfico 12: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Unidade: R\$ x1000)

Gráfico 13: Município de Itarema - Frota

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	
1.1 Justificativa	14
2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	16
2.1 Itarema	21
3. INDICADORES SOCIAIS	23
3.1 índice de desenvolvimento humano	24
3.2 Educação	27
3.3 Renda, pobreza e desigualdade	32
3.4 Saúde	39
3.5 Longevidade	40
4. INDICADORES ECONÔMICOS E ANÁLISE	41
4.1 Produção Agrícola	49
4.2 Programas de Transferência de Renda, Benefício de Prestação Continuada e Orçamento	53
4.3 Análise dos Indicadores e dos Programas de Transferências de Renda	56
5. CONCLUSÃO	60
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa

Com a intenção de entender a fundo como se dá a evolução do desenvolvimento econômico em relação a conjuntura dos últimos anos, e como a criação de políticas públicas voltadas a áreas como renda, saúde e educação possam ser fundamentais na construção de melhores índices de qualidade de vida da população, surge a curiosidade de observar como tal efeito deu-se no município de Itarema.

Localizado no litoral oeste do estado, estando à 212 km aproximadamente da capital do Ceará, conta com 720 km² de território e uma população estimada de 41.445 residentes segundo a estimativa do IBGE de 2016. O município passa a se desenvolver logo após a sua emancipação política, datada em 5 de fevereiro de 1985, a partir da criação de novos cargos, serviços e infraestrutura, possibilitando renda, melhores condições de moradia, agrupamento urbano e intensificação do setor comercial.

Itarema, não diferente da maioria dos municípios que compõe o estado do Ceará e o nordeste, tem como suas características pobreza, concentração de renda e dificuldade em acesso à necessidades básicas do serviço público. Mas, nas últimas duas décadas o governo federal e estadual ampliaram programas e projetos para a proteção da população mais carente, expandiram o acesso à educação e à saúde, além de políticas referentes à renda. Desta forma, o presente trabalho se destina a analisar como foi dado o desenvolvimento em uma região com altos índices de pobreza/subdesenvolvimento fazendo um estudo de caso no município de Itarema.

Através de pesquisa bibliográfica analisando indicadores coletados por fontes secundárias, será tencionado o percurso do desenvolvimento econômico

no município de Itarema. Para tal fim, será empregada pesquisa quantitativa e qualitativa, no qual buscam enumerar resultados que possam ser quantificados, pelo meio da coleta de dados através instrumentos estatísticos estruturados de uma maneira mais organizada e explorar informações mais subjetivas e em profundidade.

Existem diversos indicadores capazes de medir por diferentes ângulos o desenvolvimento de uma região, como desigualdade, educação, saúde, longevidade, saneamento, preservação ambiental dentre outros. Com base nos mesmos, será examinado a evolução independente de cada índice e o desenvolvimento como um todo.

As hipóteses tratadas são de que a conjuntura econômica e políticas públicas acerca do desenvolvimento afetaram profundamente a qualidade de vida das pessoas e que os índices se aproximaram a média brasileira.

2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Processo de crescimento econômico e seus efeitos tem levado o homem a refletir o padrão de vida da sociedade, se apossando do capital constituído a fim melhores indicadores sociais e distribuição de renda.

Para Souza (2005, p.4) compreende que o desenvolvimento econômico

[...] apenas o valor da renda per capita é insuficiente para refletir corretamente os diferenciais de desenvolvimento entre países ou regiões. Torna-se necessário, portanto, considerar indicadores adicionais que possam refletir melhorias sociais e econômicas, como mais alimentação, melhor atendimento médico e odontológico, educação mais qualificada, mais segurança e melhor qualidade do meio ambiente.

Em regiões no qual a concentração de renda é elevada, são necessárias maiores ações com objetivo de reduzir a pobreza, já que a renda per capita nem sempre significa maiores índices de desenvolvimento, estando a riqueza acumulada em uma parcela pequena da população, carecendo essa de distribuição direta de renda com propósito de melhorar indicadores através de políticas públicas de saúde, educação, moradia, desemprego, alimentação e bem-estar.

O crescimento econômico, é um processo significativo mediante desenvolvimento, porém, um acréscimo na renda não significa melhor qualidade de vida, podemos citar como exemplo um país hipotético no qual foram instaladas várias indústrias próximas à grandes centros urbanos, assim, se aumentou o nível de emprego, mas a poluição das indústrias deixou a população doente, deste modo, afetando negativamente o bem-estar da população

De acordo com Bresser Pereira (2006, p.5) caracteriza o desenvolvimento econômico como

[..]um fenômeno histórico, de um lado relacionado com o surgimento das nações e a formação dos estados nacionais ou estados nação, e, de outro, com a acumulação de capital e a incorporação de progresso técnico ao trabalho e ao próprio capital, que ocorrem sob a coordenação das instituições e principalmente de mercados relativamente competitivos.

Então dessa forma para o desenvolvimento no sistema capitalista é necessário o surgimento dos mercados, bem como uma instituição que teve caráter organizacional e normativo, sendo definido pelo o que faz, não pelo o que é (estado).

Assim, países mais avançados tecnologicamente teriam vantagens em produzir bens industrializados, enquanto os com pouca incorporação tecnológica se especificaram em produzir matérias primas, evidenciando um processo de concentração de riqueza pelos países mais industrializados, que para segundo Gama (2018) coloca em questão a utopia liberal de universalização da riqueza capitalista.

Existem duas perspectivas para relação entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico, assim como explica Souza (1993)

[...]A primeira corrente encara o crescimento como sinônimo de desenvolvimento, enquanto na segunda crescimento é condição indispensável para o desenvolvimento, mas não é condição suficiente. Na primeira corrente estão os modelos de crescimento da tradição clássica e neoclássica, como os de Harrod e Domar. Já na segunda corrente estão os economistas de orientação crítica, formados na tradição marxista ou cepalina, que conceitua o crescimento como uma simples variação quantitativa do produto, enquanto desenvolvimento é caracterizado por mudanças qualitativas no modo de vida das pessoas, nas instituições e nas estruturas produtivas. (apud Oliveira, 2002, p.39)

Com a crise de 1929, surgiram novas compreensões elaboradas por Keynes acerca do pensamento econômico. Para ele o investimento não é um resultado automático da poupança, levando ao princípio da demanda efetiva. (GAMA,2018, p.20). Conforme Keynes, há um limite à expansão lucrativa da produção, com isso, o crescimento da economia tende aumentar mais a poupança do que o investimento, não gerando demanda o bastante para garantir o pleno emprego dos fatores de produção devido ao entesouramento das poupanças. Keynes sugere

[...]a utilização da política monetária, através do aumento da oferta de moeda, a fim de baixar os juros e desse modo estimular o investimento. No entanto, em determinadas situações, só a política monetária não seria suficiente para retomar os níveis de investimento, visto que ao diminuir muito a taxa de juros se criaria a expectativa de que a mesma viesse a subir em breve, estimulando a demanda por liquidez pelo motivo de especulação. A queda na taxa de juros, nesse caso, não seria suficiente para igualar poupança e investimento, de modo a superar a crise. Seria, então, necessário recorrer à política fiscal. Diante disso, surgiam algumas opções em relação aos gastos do governo, desde investimentos em infraestrutura, no bem-estar social, ou até mesmo na guerra (HUNT, 1981 apud GAMA,2018, p.20).

Para Amartya Sen, o mero crescimento econômico não era expressivo para a concepção de desenvolvimento, sendo o bem-estar social fundamental para o processo. Em sua análise, o estado é personagem indispensável para reprimir as desigualdades sociais, logo, a necessidade de garantir a liberdade individual e a democracia.

[...] desenvolvimento requer que se removam as principais fontes de privação de liberdade: pobreza e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência excessiva de Estados repressivos. A despeito de aumentos sem precedentes na opulência global, o mundo atual nega liberdades elementares a um grande número de pessoas - talvez até mesmo à maioria. (SEN, 2000, p.19)

Utilizado desde 1993 pelo Relatório de Desenvolvimento Humano, feito pelo Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é criado em 1990 por Sen em parceria com o paquistanês Mahbub ul Haq, considerando não apenas os fatores econômicos, mas também os sociais, consistindo na média de 3 critérios: educação, expectativa de vida e renda.

Nas teorias de Schumpeter, o desenvolvimento como um processo além da ideia de mero crescimento econômico, incluindo mudanças qualitativas no canal de fluxo circular (Gama,2018, p.20). Fluxo esse no qual as recessões são compulsórias para o modo de o capitalismo desenvolver-se, cessando o ineficiente e surgindo um novo crescimento.

Esse é o ciclo de inovação da teoria de Schumpeter segundo Gama, no qual para crescer, os capitalistas buscam por novos mercados, assim, requer inovações e essa no primeiro momento passa a dar um lucro extraordinário até o momento a tecnologia seja difundida e outros passem a imitar, dessa forma, estagnando o mercado e diminuindo os lucros. Logo uma crise é instalada, sendo uma forma de o sistema progredir buscando por inovações.

Com uma visão histórico-estruturalista da dependência, Osvaldo Sunkel, sugere que o desenvolvimento subdesenvolvimento e o ocorriam simultaneamente dentro do mesmo processo histórico, sendo assim, partes de uma única estrutura capitalista. Segundo Sunkel, "uma característica principal que diferencia essas duas estruturas é que a desenvolvida, sobretudo em virtude de sua capacidade endógena de crescimento, é a dominante, e a subdesenvolvida, em parte em função do caráter induzido de sua dinâmica, é dependente; e isso se aplica dentro de um mesmo país" (SUNKEL,2000, p,529)

[...]o desenvolvimento e o subdesenvolvimento seriam estruturas parciais interdependentes que compõem um único sistema. A distinção principal entre ambas seria a capacidade endógena de crescimento da estrutura desenvolvida, enquanto a subdesenvolvida possui uma dinâmica induzida, dependente. (SUNKEL, 2000 apud MARCATO,2013, p.35).

Entre as décadas de 1950 e 1970, as políticas brasileiras de desenvolvimento se focalizavam no planejamento de substituição de importações buscando produzir localmente o que antes era importado dando vantagens tributárias, além de uma série de benefícios pois assim alavancariam o crescimento do produto e da renda por meio da acumulação de capital e da industrialização.

A industrialização era considerada sinônimo de desenvolvimento e uma tentativa de rompimentos de laços de dependência no qual os países subdesenvolvidos tem com os desenvolvidos. O objetivo era que, a partir do exemplo países mais industrializados alcançaram melhores indicadores sociais e de qualidade de vida o melhor caminho para o Brasil seria o desenvolvimento da indústria. Mas, o que se observou é que nas regiões industrializadas do Brasil “a qualidade de vida baixou consideravelmente: ganharam mais indústrias e mais empregos, mas também ganharam mais filas de transporte, menos água, escolas e hospitais (...) e muito mais favelas”. (CANO 1985, p. 29 apud OLIVEIRA 2002, p.45)

Sunkel também aborda a questão da industrialização ocorrida entre os anos 50 e 70 nos países periféricos, como em primeiro momento uma substituição de importações parecia indicar a criação de uma importante indústria de transformação e uma classe empresarial nacional, mas com o passar do tempo uma grande parte dessas indústrias passou para as mãos das grandes empresas estrangeiras, promovendo uma desnacionalização da economia e uma precarização da classe social. A penetração da empresa transnacional veio acentuar a natureza desigual do desenvolvimento. (SUNKEL 2000, p. 533 apud PAIVA 2006, p.34)

Desta maneira, ...

[...] o desenvolvimento passa a ser entendido como uma resultante do processo de crescimento, cuja maturidade se dá ao atingir o crescimento auto-sustentado, ou seja, talvez alcançar a capacidade de crescer sem fim, de maneira

contínua. Em nome do desenvolvimento buscaram-se valores crescentes: mais mercadorias, mais anos de vida, mais publicações científicas, mais pessoas com títulos de doutor, dentre vários outros. (OLIVEIRA 2002, p.44)

2.1 – Itarema

Histórico

Índios Tremembé já habitavam as margens do rio Aracatiaçu antes mesmo da chegada dos europeus, no local onde futuramente seria fundada a cidade. Moradores mais antigos relatam que os primeiros exploradores acreditavam na existência de almas falantes no local, mas na realidade os sons eram produzidos pelos nativos, batizando assim as proximidades o nome de Almofala.

A primeira família portuguesa a fundar casas no território itaremense foi no ano de 1731, após desembarcar em Mundaú, tomando rumo ao oeste do ponto até se fixarem em um lugar denominado de Riacho, em que passaram a viver da agropecuária.

Ao fixar residência em terras brasileiras, esta família de colonos portugueses deu início a construção de uma capela feita de alvenaria que viria a se chamar de capela de São Julião da Lage. Por conta desta construção, logo a localidade passou a se chamar Terra da Capela e assim permaneceu por muitos anos. No ano de 1792 houve uma missa celebrada na capela de São Julião da Lage, primeiro padroeiro de Itarema, no lugarejo Terra da Capela.

No ano de 1825, foram construídos três tanques na região de Itarema: o primeiro tanque foi construído na localidade Fazenda, próximo a capela de São Julião da Lage; o segundo tanque foi construído ao lado norte de onde se encontra hoje situada a Igreja Matriz de Itarema, quase no centro da cidade; o terceiro tanque foi construído no lugar chamado Água das Velhas, onde havia uma fazenda chamada Nossa Senhora da Conceição de Almofala.

Estes tanques foram abertos para servir de bebedouro para o gado e também para os viajantes que andavam de Acaraú para Almofala fazendo suas vendas. A construção destes tanques fez com que o lugarejo antes denominado Terra da Capela passasse a se chamar Tanque do Meio, logo após, com a emancipação política em 1985 passou a se chamar Itarema.

Caracterização atual do município

O município de Itarema está situada a 212 km de Fortaleza, no litoral oeste do Ceará, dispõe amplo potencial turísticos, com belezas naturais, culturais e históricas. Em sua infraestrutura, o município é ligado as rodovias CE-085 e CE-434, além de localizar-se à 55 km do Aeroporto de Jericoacoara. O município conta com uma boa infraestrutura hoteleira, entre hotéis e barracas de praia com acomodações muito confortáveis, num total de 22 unidades de hospedagens, contendo 264 unidade habitacionais e 412 leitos, cujas instalações variam de acordo com a localização entre R\$ 40,00 a R\$ 400,00. Por contar com dias ensolarados durante o ano todo, uma temperatura média de 27,5 °C e um vasto litoral, a região se torna alvo de muitos turistas nacionais e internacionais, no qual são convidados ao município por suas belezas naturais e culturais. Ao longo de sua costa litorânea é possível conhecer as principais praias, Ilha do Guajiru/Praia da Barra, Praia de Porto dos Barcos, Praia do Guajiru onde se torna ponto de encontro de famílias nos finais de semana e as quintas-feiras frequentam a famosa caranguejada. Além dessas, o município também conta com a Praia de Almofala, Praia da Tijuca, Praia de Patos, Praia de Torrões e a Praia do Farol.

O calendário Cultural é marcado por festas e eventos como o eventos religiosos como a da Padroeira N.S de Fátima, N.S da Conceição em Almofala, Carnaval Itafolia, Festival Junino, Festival do Atum, Regatas de Jangadas, Festa do Coco, Festa do Caranguejo. Por fim, além de sua costa litorânea, Itarema contém córregos e rios em que pode-se apreciar banhos em água doce como, o Balneário Córrego da Volta, Balneário Galinha Caipira no Corrente, e o Balneário do Córrego do Arroz.

3 Indicadores Sociais

No presente capítulo serão apresentados tabelas e gráficos com indicadores e suas devidas conjunturas e evoluções referentes ao panorama social e grau de desenvolvimento itaremense.

Tabela 1: Município de Itarema - Índices de desenvolvimento – ano 2015/2016

Índices	Valor	Posição no ranking
Índice de Desenvolvimento Municipal-2016	34,23	38
Índice de Desenvolvimento Humano-2010	0,606	111

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Elaboração Própria

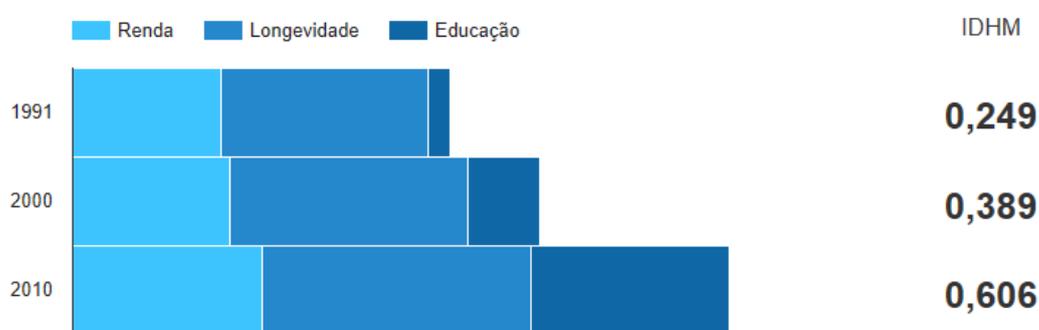
A tabela acima apresenta os principais indicadores de desenvolvimento para a classificação do município, atribuindo qual o indicador na primeira coluna, o valor referente ao índice na segunda e a posição no ranking na terceira coluna. O índice de desenvolvimento municipal (IDM) é calculado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), constituindo-se de um intervalo entre 0 e 100 estimados através de 30 indicadores econômicos, fisiográficos, de infraestruturas e sociais. Quanto mais próximo do valor máximo, mais desenvolvido é o município. Itarema obtém o valor de 34,23 em 2016 no IDM, sendo a 38ª posição do ranking no estado.

Na segunda linha da tabela, está o índice de desenvolvimento humano avaliado pelo programa das nações unidas para o desenvolvimento (PNUD) agregando 3 aspectos importantes do desenvolvimento humano, longevidade, renda e educação. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Nessa avaliação o município atingiu a pontuação de 0,606 em 2010, obtendo a 111ª posição estadual.

3.1 IDH

Através dos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010 é observado que IDHM em Itarema apresenta um crescimento da qualidade de vida de seus habitantes, passando de de 0,249 em 1991 para 0,389 em 2000, migrando dentro de uma faixa de baixo desenvolvimento humano. Já em 2010 o valor chega a 0,606 com a classificação de médio humano.

Gráfico 1:IDHM Município de Itarema



Fonte: PNUD, Ipea, FJP, Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Elaboração: Atlas do desenvolvimento humano no Brasil

Em 1991, entre os critérios do IDH, o índice itaremense tinha como maior valor a longevidade com 0,578, seguido pela renda 0,416 e educação com 0,064. Posteriormente, em 2000, todos os indicadores apresentam acréscimos, sendo o maior progresso no indicador de educação, transitando de 0,064 em 1991 para 0,201 em 2000. Ainda assim, um nível abaixo dos demais critérios, seguindo renda com 0,440 e longevidade em 0,666 em ordem crescente.

Já no censo seguinte, 2010, educação ainda apresenta a melhor evolução, chegando a 0,558 ponto na escala do IDH, ultrapassando renda, no qual na mesma edição obteve 0,529 na pontuação. Longevidade segue como maior valor entre os indicadores obtendo 0,753 ponto.

Observando a evolução de modo geral, se constata um grande salto nos índices de educação, pulando de meros 0,064 em 1991 para 0,558 em 2010. Nos anos 90 a infraestrutura para receber os estudantes era bastante limitada, além da população estando mais concentrada na zona rural da cidade, encontrando dificuldades ou até mesmo inexistindo meios de locomoção de possíveis alunos até as escolas localizadas na sede do município. Entre 2000 e 2010, os resultados foram mais expressivos devido da ampliação de políticas públicas em prol da educação em todas as esferas da federação, expandindo a infraestrutura do setor, incentivos aos professores e coordenação dos colégios por resultados, além de diversos outros programas, como escola de tempo integral, programa de alfabetização na idade certa e escola nota dez .

Analisando a renda, pode-se constatar crescimento, mas dentre os 3 critérios do IDH, esse foi o de menor evolução, observando a renda per capita média passa de R\$ 106,77, em 1991, para R\$ 123,88, em 2000, e para R\$ 214,89, em 2010. Dado que segundo o censo IBGE 2010 57,47% da população é residente da zona rural sendo repasses governamentais como o programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada além da produção de subsistência como as principais formas de renda e trabalho. Na geração de vagas de trabalho, segundo, a relação anual de informações sociais-2016 a administração pública lidera com ampla vantagem (1904), seguido por indústria de transformação (410) e construção civil (203).

Referente a longevidade, conta com o maior indicador entre os critérios, havendo um crescimento mais acentuado entre 2000 e 2010, após a ampliação da infraestrutura de saúde, assim como os postos de saúde para atenção básica e programas voltados para diferentes categorias, como crianças, gestantes e idosos.

[...] Isso implica em uma taxa de crescimento de 143,37% para o município e 68% para a unidade federativa; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 52,46% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,494), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação

(com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda. (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO)

Tabela 2: Município de Itarema - Evolução IDHM por critério de acordo com censo 1991, 2000 e 2010

Área	1991	2000	2010
Renda	0,416	0,440	0,529
Longevidade	0,578	0,666	0,753
Educação	0,064	0,201	0,558

Fonte: PNUD, Ipea, FJP, Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Elaboração Própria

Nas tabelas abaixo é visto a evolução do IDH no Brasil, Ceará e Itarema, sendo na última linha é colocado um país com índices aproximados do município estudado para objeto de comparação. No ano de 1991 enquanto o país já apresentava níveis de classificação de desenvolvimento médio, a população itaremense obtinha IDH aproximado de Mali, um país do noroeste africano que no ranking em questão ficou em 188º de 189 países.

Seguindo para tabela do ano 2000, Brasil e Ceará tem variações positivas passando de 0,611 e 0,405 para e 0,684 e 0,541 respectivamente. Itarema por sua vez apesar da melhora apresenta IDH aproximado de um país subdesenvolvido, no caso, Angola na Africa, 147º posição do ranking . Na última tabela, com dados de 2010, a evolução faz com que o Brasil consiga índices de alto desenvolvimento (0,727) e o Ceará variou 0,141 ponto positivamente. O município por sua vez chega a 0,606 no índice de desenvolvimento humano, valor aproximado como os 0,611 atingidos por Guatemala no mesmo período.

Tabela 3: IDH- 1991

Brasil	0,611
Ceará	0,405
Itarema	0,249
Mali	0,238

Fonte: PNUD. Elaboração Própria

Tabela 4: IDH- 2000

Brasil	0,684
Ceará	0,541
Itarema	0,389
Angola	0,387

Fonte: PNUD. Elaboração Própria

Tabela 5: IDH- 2010

Brasil	0,727
Ceará	0,682
Itarema	0,606
Guatemala	0,611

Fonte: PNUD. Elaboração Própria

3.2 – Educação

Com dados retirados do atlas do desenvolvimento humano no Brasil, fica evidenciado o grau de evolução educacional aferido no decorrer dos 19 anos entre as pesquisas realizadas pelo censo. Por motivo de comparação, é posto a média estadual. A porcentagem de 18 anos ou mais com fundamental completo em Itarema no ano 1991 era de apenas 4,06%, passando para 10,29% em 2000 e indo para 35,57% no censo de 2010. Enquanto a média cearense partiu de 21,04% no primeiro censo, 29,34% no segundo e 48,83% o terceiro.

A tabela também mostra o percentual de crianças de 5 a 6 anos na escola. Nesse ponto tanto ambos obtiveram resultados significantes com Itarema partindo de 25,66% em 1991 e atingindo 97,31% em 2010. O Ceará eleva de 43,90% para 96,29% entre as pesquisas. A última informação da tabela 6 apresenta a porcentagem de 18 a 20 anos com médio completo com a cidade avançando de 2,98% em 2000 para 30,15% em 2010. No estado os índices vão de 7,33% em 1991 para 37,39% no último censo.

Tabela 6: Município de Itarema - Indicadores Educacionais

Discriminação	Itarema			Ceará		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
% 18 anos ou mais com fundamental completo	4,06	10,29	35,57	21,04	29,34	48,83
% 5 a 6 anos na escola	25,66	82,23	97,31	43,90	82,55	96,29
% de 18 a 20 com médio completo	-	2,98	30,15	7,33	15,07	37,39

Fonte: PNUD, Ipea, FJP, Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Elaboração Própria

Criado com o intuito de medir a qualidade do aprendizado e determinar metas para melhoria do ensino, o índice de educação básica (Ideb), foi elaborado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O IDEB das escolas e das redes de ensino varia em uma escala de zero a dez utilizando resultados taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados a cada 2 anos.

Os dados da tabela 7 são resultados da rede pública de ensino do índice de educação básica entre os anos de 2007 a 2017. Na tabela 7, em 2007, Itarema cumpre a meta Brasil que é de 3,6 indo além da meta projetada para o município de 3,2. Já no ano de 2009, o valor cresce 0,8 pontos, chegando a 4,4 e alcançando a média brasileira. Passando para a edição seguinte, em 2011 é registrado o maior crescimento no indicador,

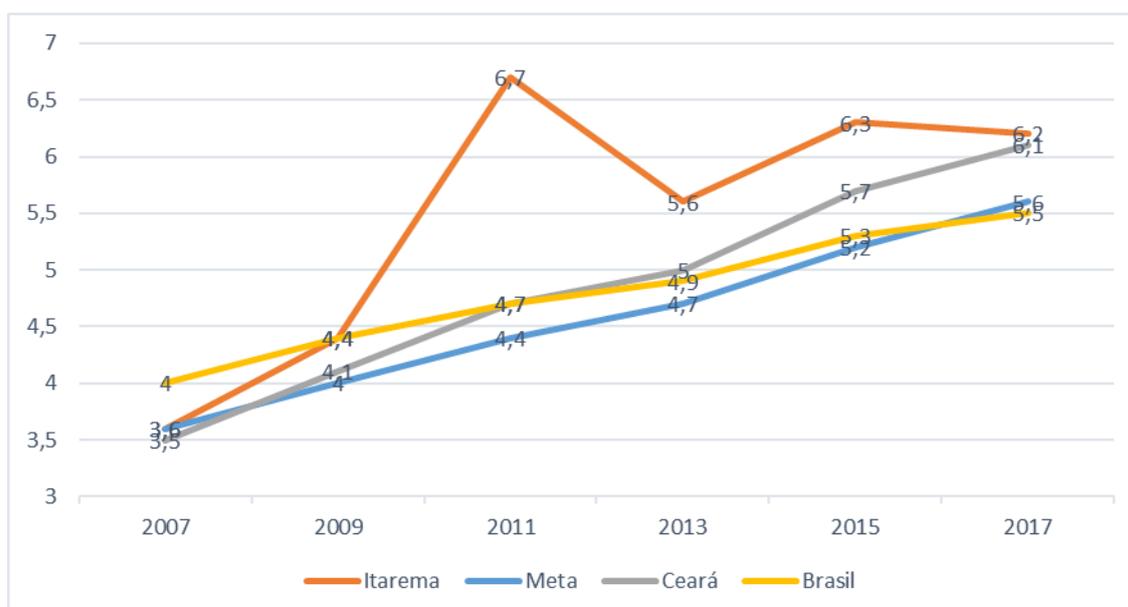
crescendo 2,3 pontos, sendo esse o mesmo valor do hiato em relação a meta brasileira, atingindo 6,7 pontos. Se compararmos com o resultado de 2005 que foi de 3,1, a evolução é de 3,6 pontos em apenas 6 anos. Mas nas avaliações posteriores, foram obtidas perdas e oscilações na pontuação, conquistando 5,6 em 2013, 6,3 em 2015, e 6,1 em 2017 mantendo-se acima da meta brasileira e das médias do Ceará e Brasil.

Tabela 7: IDEB - Rede Pública 4º Série/5º Ano

Discriminação	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Meta(Brasil)	3.6	4.0	4.4	4.7	5.2	5.6
Itarema	3.6	4.4	6.7	5.6	6.3	6.2
Ceará	3.5	4.1	4.7	5.0	5.7	6.1
Brasil	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	5.5

Fonte: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teieira(INEP).
Elaboração Própria

Gráfico 2: IDEB - Rede Pública 4º Série/5º Ano



Fonte: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teieira(INEP).
Elaboração Própria

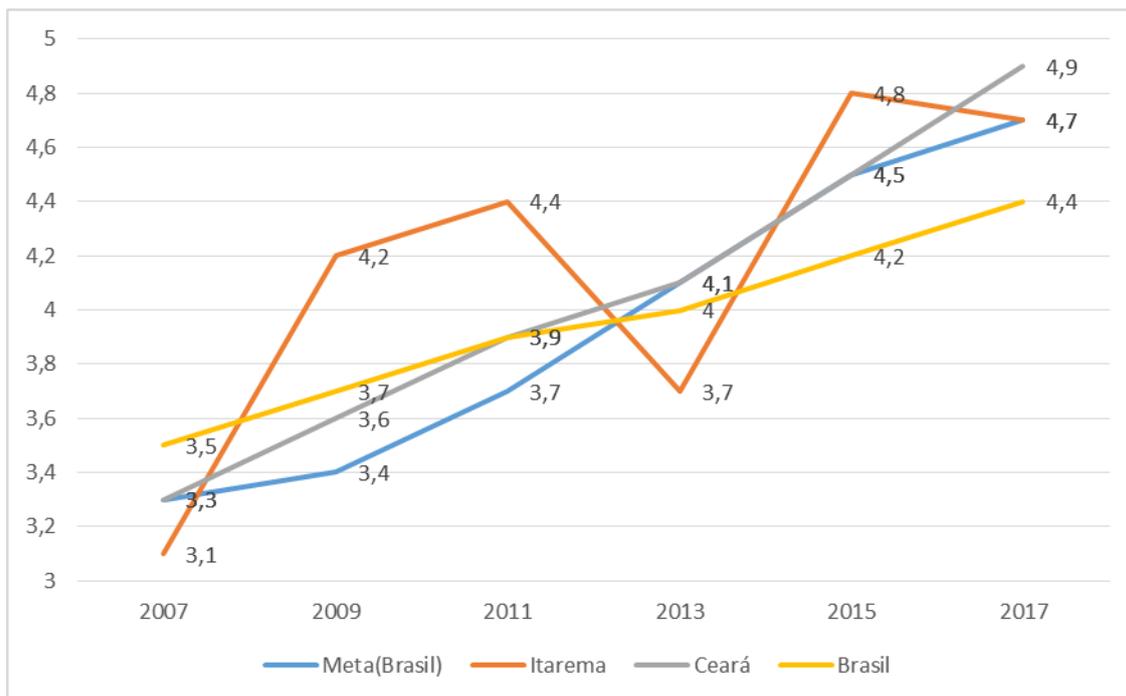
Já no gráfico 8, alunos da 8º série/9º ano são observados oscilações nos resultados, uma evolução de 3,1 em 2007 para 4,2 em 2009, chegando 4,4 em 2011 logrando com um hiato de 0,7 em relação a meta Brasil. Na edição de 2013, Itarema registra uma perda de 0,7 ponto em sua nota na categoria, ficando abaixo da meta e das médias cearense e brasileira, oscilando nos anos seguintes com 4,8 em 2015 e 4,7 em 2017, terminando a série com nota inferior em relação ao estado.

Tabela 8: IDEB - Rede Pública 8º Série/9º Ano

Discriminação	2007	2009	2011	2013	2015	2017
Meta(Brasil)	3,3	3,4	3,7	4,1	4,5	4,7
Itarema	3,1	4,2	4,4	3,7	4,8	4,7
Ceará	3,3	3,6	3,9	4,1	4,5	4,9
Brasil	3,5	3,7	3,9	4,0	4,2	4,4

Fonte: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teieira(INEP).
Elaboração Própria

Gráfico 3: IDEB - Rede Pública 8º Série/9º Ano



Fonte: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira(INEP).
Elaboração Própria

Entre os censos demográficos de 2000 e 2010 pode ser observado uma queda do percentual de jovens e adultos analfabetos, uma redução de 32% na taxa, no qual o valor apesar de ser alto, por conta da população adulta e idosa contarem com pouco incentivo e infraestrutura durante a idade escolar e posteriormente com o fracasso de programas de alfabetização para os mesmo, há tendência de contração dos valores levando em conta a chegada de mais pessoas na população alfabetizadas.

Tabela 9: Município de Itarema - Taxa de analfabetismo em população de 15 anos ou mais de idade 2000- 2010

Discriminação	2000	2010
	%	%
Analfabetos	39,3	26,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

3.3 - Renda, Pobreza e Desigualdade

Tabela 10: Município de Itarema - indicadores de renda, pobreza e desigualdade

Índice	1991	2000	2010
Renda per capita	106,77	123,88	214,89
% extremamente pobres	59,50	48,58	27,82
% pobres	84,84	75,74	49,01
Gini	0,58	0,59	0,53

Fonte: PNUD, Ipea, FJP, Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Elaboração Própria

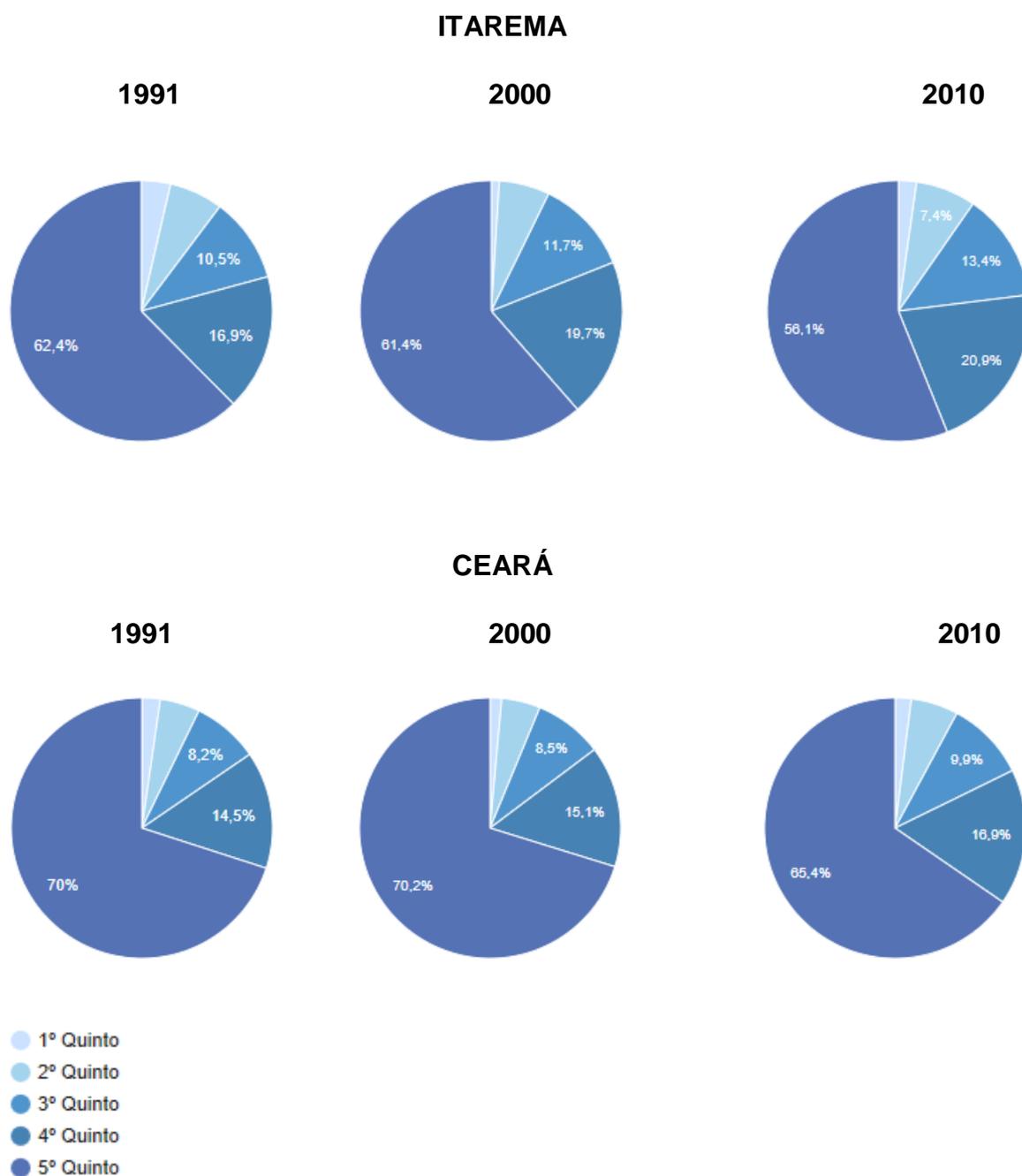
[...]a queda recente na desigualdade de renda é importante por várias razões. Entre elas, destacamos duas. A primeira está na simples promoção da igualdade de condições.² Na medida em que o ambiente familiar é muito importante para determinar o desempenho de crianças e jovens na escola ou no mercado de trabalho, uma equidade de renda maior melhora as condições dos mais pobres para competirem com os demais grupos. (BARROS et al., 2006, p.7)¹

Considerando os dados do gráfico seguinte, é visto de fato, uma queda tanto em Itarema como no Ceará na distribuição da renda dividida por quintos da população, (divisão por quintos de menor até o com maior renda) entre os censos de 2000 e 2010, assim como também pode ser notado esse melhor arranjo no índice de Gini da tabela acima, indo de 0,59 no de ano de 2000 para 0,53 em 2010 no município.

Já entre 1991 e 2000 o efeito registrado foi contrário, houve um pequeno aumento na concentração entre o 3º e o 4º, assim como, tal impacto é registrado no índice de Gini, indo de 0,58 em 1991 para 0,59 em 2000. No ano de 2010 há acréscimo de percentual entre o 1º e o 4º quintos, evidenciando melhor distribuição de renda referente aos censos anteriores.

¹ O índice de Gini, foi criado em 1912 por Corrado Gini afim de calcular a desigualdade. O coeficiente varia entre 0 e 1, sendo 0 correspondendo igual distribuição de renda entre a população e 1 total concentração de renda.

Gráfico 4: Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda familiar per capita)



Fonte: PNUD, Ipea, FJP, Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Elaboração: Atlas do desenvolvimento humano no Brasil

De acordo com a ONU (2019), a desigualdade econômica contribui para criar crises financeiras e pode minar os direitos humanos. Apesar da desigualdade tenha seguido uma trajetória de queda entre 2000 e 2010, a tabela 11 exhibe dados sobre rendimento nominal domiciliar no ano de 2010 no qual evidencia o contraste social no município. Cerca de 74,4% dos domicílios itaremenses tem rendimento mensal de até 2 salários mínimos e 4,5 % ou 395 moradias não tem rendimento algum. Apenas 1,1% rendimentos superiores a 10 salários mínimos e 0,1% acima de 20 salários mínimos. Logo, é incontestável o problema acerca da renda observado pela perspectiva domiciliar.

Tabela 11: Classe de rendimento nominal mensal domiciliar, 2010

Rendimento	Quantidade	%	Domicílios
Sem rendimento	395	4,5	Domicílios
Até ½ salário mínimo	1742	19,6	Domicílios
Mais de ½ a 1 salário mínimo	1893	21,3	Domicílios
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2582	29,0	Domicílios
Mais de 2 a 5 salários mínimos	1840	20,7	Domicílios
Mais de 5 a 10 salários mínimos	343	3,8	Domicílios
Mais de 10 a 20 salários mínimos	77	1	Domicílios
Mais de 20 salários mínimos	10	0,1	Domicílios
Total	8882	100	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria.

As informações a seguir, demonstram, diferentemente da tabela anterior, a renda mensal domiciliar per capita, ou seja, o produto mensal de uma dada residência dividida pela quantidade de residentes. Assim, ficou comprovado que levando em conta o número de moradores, fica mais claro a desigualdade, dado que 81,2% domicílios tem renda per capita mensal de até meio salário mínimo, 55,4% de até ¼ de salários mínimo e 32,9% de até R\$ 70,00 mensais.

Tabela 12: Classe de rendimento mensal domiciliar per capita nominal

Discriminação	2010	
	Domicílios	%
Até R\$ 70,00	2922	32,9
Até ¼ salário mínimo	4920	55,4
Até ½ salário mínimo	7212	81,2
Total	8882	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

Segundos dados da tabela 13 alusivo ao número de empregos formais em 2016, a administração pública lidera com 1904 postos de trabalho equivalentes a 61,41% da totalidade. Assim, evidencia a relevância e a dependência do setor na renda municipal. A indústria de transformação vem em seguida gerando 410 trabalhos, acompanhado pela construção civil com 203 e comércio com 200.

Tabela 13: Município de Itarema - Número de empregos formais - 2016

Discriminação	Número de empregos formais					
	Município			Estado		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total das Atividades	3.100	1.547	1.553	1.443.365	798.560	644.805
Extrativa Mineral	2	2	-	2.999	2.723	276
Indústria de Transformação	410	307	103	232.501	146.558	85.943
Serviços Industriais de Utilidade Pública	15	12	3	8.556	7.099	1.457
Construção Civil	203	197	6	61.516	56.173	5.343
Comércio	200	96	104	260.979	153.633	107.346
Serviços	130	54	76	483.741	267.388	216.353
Administração Pública	1.904	654	1.250	369.758	144.443	225.315
Agropecuária	236	225	11	23.315	20.543	2.772

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) – RAIS. Elaboração do Ipece

[...]com mais elevado grau de desenvolvimento apresentam menores carências de atendimento de suas populações por serviços de saneamento. Ao mesmo tempo, países com melhores coberturas por saneamento têm populações mais saudáveis, o que por si só constitui um indicador de nível de desenvolvimento. (Heller, 1998)

Sendo assim, há uma relação positiva entre saneamento e desenvolvimento, estando essa não apenas ligada a melhores indicadores de saúde, mas também de melhor bem-estar ambiental. Segundo Tomé (2007) citado por Silva (2018, p.48)

[...]o não atendimento dos serviços básicos gera diversos outros problemas para a sociedade, tais como: aumento dos gastos públicos com saúde devido a incidência de doenças ligadas a más condições de higiene, problemas laborais como o afastamento das atividades devido a infecções contraídas e problemas ambientais devido ao despejo irregular de dejetos em áreas impróprias.

Apesar de ter sido triplicado a quantidade de domicílios contando com saneamento adequado, no geral, o município apresenta um percentual baixíssimo, passando de 181 casas em 2000 ligadas a rede geral o pluvial de esgotamento para 579 em 2010. Isso posto, evidencia uma condição extremamente crítica no setor, com apenas 6,52% dos domicílios conectados à condições adequadas de saneamento e que ainda permanecem 10,64% das residências do município sem banheiro.

Tabela 14: Município de Itarema - Domicílios particulares permanente segundo os tipos de esgotamento sanitário - 2000/2010

Tipos de esgotamentos sanitários	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total (1)	5.992	100,00	8.880	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Rede geral ou pluvial	181	3,02	579	6,52	376.884	21,44	774.873	32,76
Fossa séptica	13	0,22	532	5,99	218.682	12,44	251.193	10,62
Outra	3.237	54,02	6.824	76,85	731.075	41,59	1.167.911	49,38
Não tinham banheiros	2.561	42,74	945	10,64	431.247	24,53	171.277	7,24

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010.
(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário. Elaboração do Ipece

No gráfico mais a baixo é apresentado a proporção de domicílios ligados à rede coletora de esgoto, embora a fração do estado ser maior que o de

Itarema, tanto o Ceará quanto o nordeste tem níveis bem inferiores comparados ao Brasil.

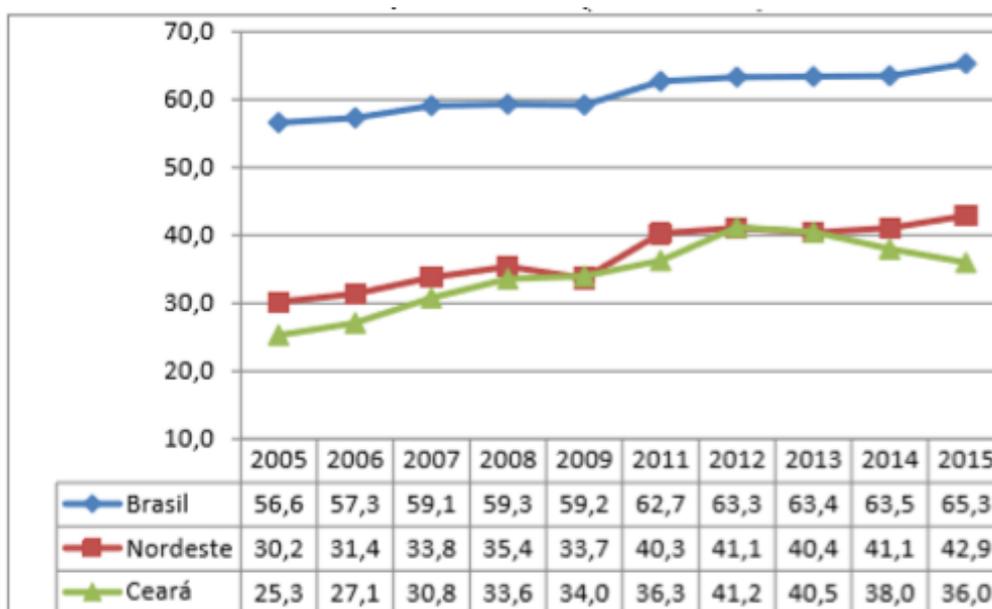
Outro dado alusivo à baixa qualidade do esgotamento sanitário é o percentual de domicílios sem banheiros, indo de (42,74%) em 2000 à 10,64% em 2010.

Tabela 15: Município de Itarema - Proporção de domicílios particulares permanentes – 2000/2010.

Tipos de Saneamento	2000	2010
	%	%
Adequado	2,3	6,9
Inadequado	68,3	42,3
Semi-adequado	29,4	50,8
Total	100,0	100,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria.

Gráfico 5: Proporção de domicílios ligados à rede coletora de esgoto – Brasil, Nordeste e Ceará – 2005 a 2015 (exceto 2010)



Fonte: PNAD/IBGE Elaboração: IPECE

[...]Estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social apontou que 65% das internações de pacientes com menos de 10 anos são provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de esgoto e água limpa. Em geral, a falta de saneamento causa nos pequenos infecções, gastroenterites, verminoses, desidratação, doenças respiratórias e hepatite A. O mesmo estudo apontou que crianças vivendo em áreas sem o serviço apresentam índices 18% menores de rendimento escolar. (SECRETARIA EXECUTIVA DA REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA, 2019)

Segundo Brito, Frota e Pontes (2018) a partir de dados coletados do perfil da primeira infância em situação de pobreza no estado do Ceará 427.906 (63,31%), sem rede coletora de esgoto e menos de 1% (70) vive em situação de rua e trabalho infantil. A primeira infância é o nome dado para os primeiros 6 anos de vida de um ser humano e de acordo com o ministério da cidadania (2019) é nessa fase, que o cérebro mais se desenvolve em termos estruturais. São os anos mais ricos para o aprendizado.

Apesar da queda na porcentagem de domicílios com crianças de 0 a 5 anos com saneamento inadequado e com o responsável ou cônjuge analfabeto os valores ainda são significativos, ambos estacionando na casa dos 40%. A hipótese levantada é que esse percentual se refira em maior volume a população rural, dado as dificuldades estruturais e o alto nível de pobreza.

Tabela 16: Município de Itarema - Proporção de crianças de 0 a 5 anos de idade residentes em domicílios particulares permanentes – 2000/2010

Discriminação	2000		2010	
	Domicílios	%	Domicílios	%
Com responsável ou cônjuge analfabeto	4050	67,6	3837	43,2
Saneamento inadequado	4535	75,7	4130	46,5

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

A tabela seguinte apresenta crescimento entre 2000 e 2010 no número de domicílios conectados à rede elétrica, sendo fundamentais para o complemento programas como Luz para Todos, que promoveu acesso em áreas rurais à energia elétrica. Referente a ampliação da coleta de lixo, tal aumento pode ser explicado pela expansão na cobertura da zona urbana.

Tabela 17: Município de Itarema - Domicílios particulares permanente segundo energia elétrica e lixo coletado - 2000/2010

Discriminação	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	5.992	100,00	8.880	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Com energia elétrica	4.468	74,57	8.488	95,59	1.568.648	89,23	2.340.224	98,94
Com lixo coletado	1.645	27,45	3.987	44,90	1.081.790	61,54	1.781.993	75,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.

Elaboração do Ipece

3.4 – Saúde

Na área da saúde o município conta segundo dados do IBGE com 14 estabelecimentos de Saúde, 0,5 internações por mil habitantes por diarreia, já em relação a mortalidade infantil, é inferior à média brasileira de 2014 (14,4), sendo o índice 11,29 óbitos por mil nascidos vivos.

Tabela 18: Município de Itarema - Indicadores de Saúde

Indicador	
Mortalidade Infantil [2014]	11,29 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	0,5 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	14 estabelecimentos

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

3.5 – Longevidade

Em relação à longevidade, há um acréscimo aproximadamente de 5,2 anos entre as edições do Censo, chegando em 2010 próximo a média brasileira de 73,84 anos de vida.

Tabela 19: Município de Itarema - indicador de longevidade de acordo com censo 1991, 2000 e 2010

Discriminação	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	59,67	64,93	70,20

Fonte: PNUD, Ipea, FJP, Atlas do desenvolvimento humano no Brasil. Elaboração Própria

4 Indicadores Econômicos e Análise

O produto interno bruto do município de Itarema no ano de 2015 é da ordem de 394 milhões de reais, representando 0,3 % da economia estadual, obtendo PIB per capita de R\$ 9.762,00, correspondendo aproximadamente 32% a menos que a média estadual. Entre os setores, o que mais é relevante na economia itaremense é o setor de serviços, representando 62,49% , seguidos pela indústria que significa 23,60% e a agropecuária com os restantes 13,91%.

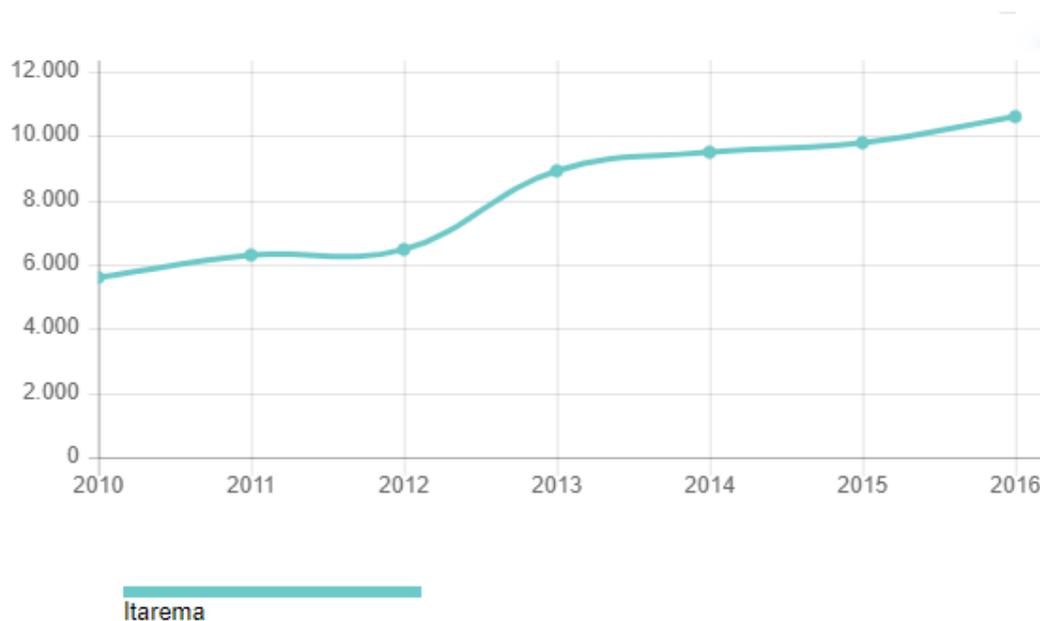
Tabela 20: Município de Itarema - Produto Interno Bruto - 2015

Discriminação	Município	Estado
PIB (R\$ mil)	394.371	130.620.788
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	9.762	14.669
Valor Adicionado Básico		
Agropecuária	13,91	4,49
Indústria	23,60	19,56
Serviços	62,49	75,95

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Elaboração do Ipece

O PIB per capita municipal que significa o produto de uma determinada região dividida por a quantidade de habitantes. Assim, como podemos observar no gráfico 6, o PIB per capita itaremense rondava R\$ 6.000,00 entre os anos de 2010 a 2012, havendo um choque positivo impulsionado pelo setor industrial em 2013, elevando para o patamar de aproximadamente R\$ 9.000,00, um acréscimo de 50%. Nos anos seguintes, há uma pequena valorização contínua, ultrapassando a marca de R\$ 10.000,00 em 2016.

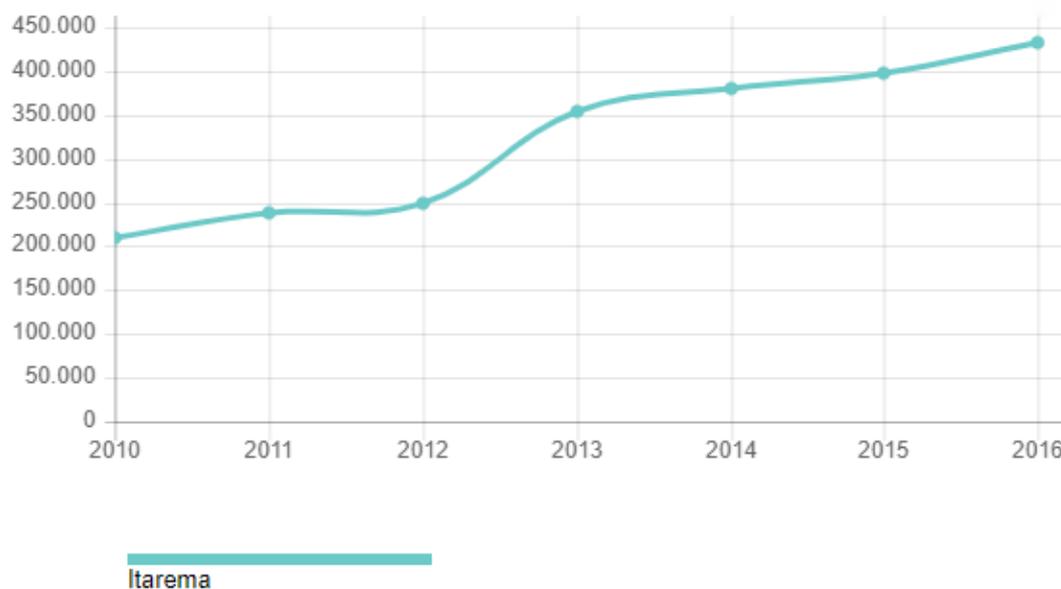
Gráfico 6: Município de Itarema - PIB per capita / Série revisada (Unidade: R\$)



Fonte e Elaboração: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

No gráfico seguinte é exibido a evolução do PIB a preços correntes no município. Nele podemos ver o crescimento de mais de 100% entre os anos 2010 e 2016, com o ano de 2013 registrando a maior expansão, indo de 250 milhões em 2012 para 350 milhões no ano seguinte. Esse fenômeno é resultado do setor industrial, que por consequência aumentou a demanda de serviços. Nos anos seguintes retorna a continuidade no ritmo de crescimento, chegando em 2016 próximos a 430 milhões.

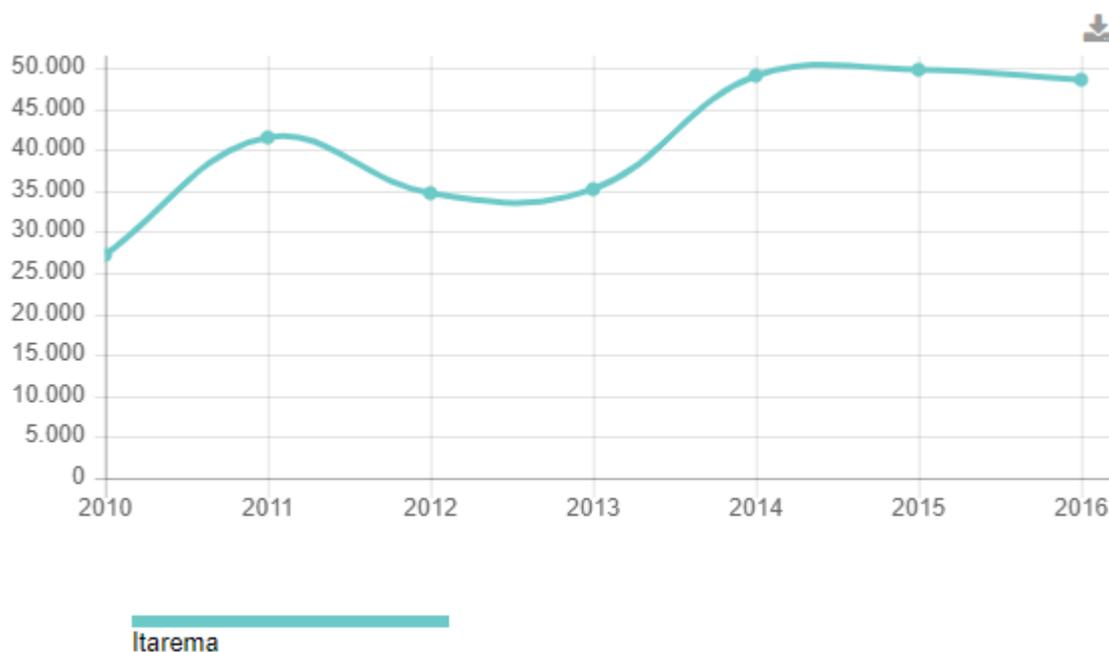
**Gráfico 8: Município de Itarema - PIB a preços correntes / Série revisada
(Unidade R\$ x1000)**



Fonte e Elaboração: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

O setor agropecuário exibe oscilações, consequência direta do clima sobre a produção. Há expansão entre 2010 e 2011, com retração os anos de 2012 e 2013 e estabilizando por volta dos 50 milhões nos anos seguintes.

Gráfico 9: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Agropecuária (Unidade: R\$ x1000)

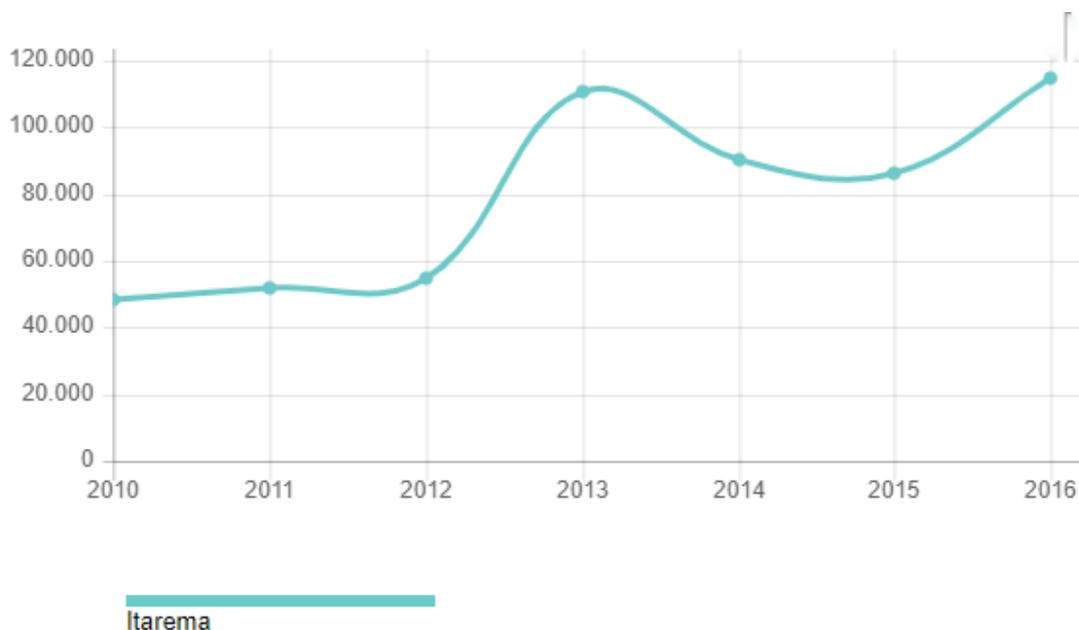


Fonte e Elaboração: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

No que se refere a indústria, a cera de carnaúba representa papel fundamental nos números do setor, no qual a cidade conta atualmente com 3 fábricas de processamento da cera. O produto contém várias propriedades e por ter ponto de fusão maior que de outras ceras é usada pra diversas finalidades como cera de polimento, cosméticos, vernizes entre outros. A produção corresponde praticamente toda exportação do município, sendo destinado para os EUA, Espanha, Japão e África do Sul. Segundo reportagem do site G1(2019), os Estados Unidos lideram as compras das ceras de carnaúba de Itarema no mercado internacional com US\$ 863,9 mil. Logo em seguida, vem a Alemanha com US\$ 556,2 mil, valor 162,8% maior em relação a 2018.

Ainda na mesma reportagem, é indicado a exportação de US\$ 3,47 milhões no primeiro bimestre de 2019, se tornando o 12º maior exportador entre todas as cidades do estado.

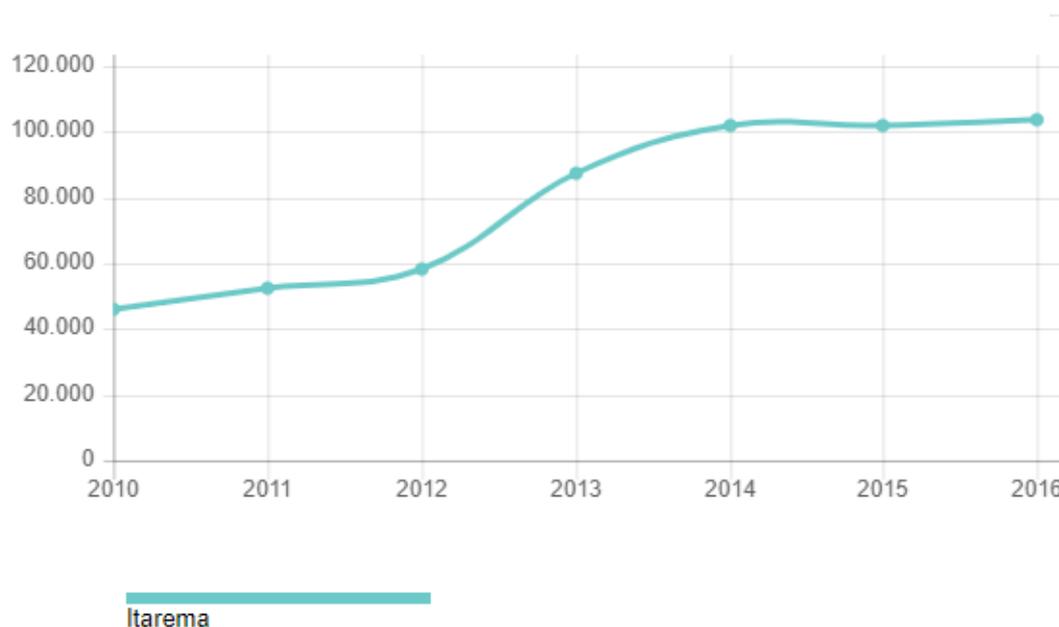
Gráfico 10: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Indústria (Unidade: R\$ x1000)



Fonte e Elaboração: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

Atividade de serviços é a terceira maior em valores na participação no PIB e é a que obtém maior sensibilidade em relação produção do município. Em 2010, os valores giravam em torno de R\$ 50.000.000,00 com um crescimento em 2011 por consequências da agropecuária e quase se estabilizando em 2012. Já em 2013 o setor apresenta uma evolução mais acentuada em decorrência do setor industrial, ocasionando um crescimento por volta de 50%. Nos anos seguintes, até 2016 se matem os níveis de produção.

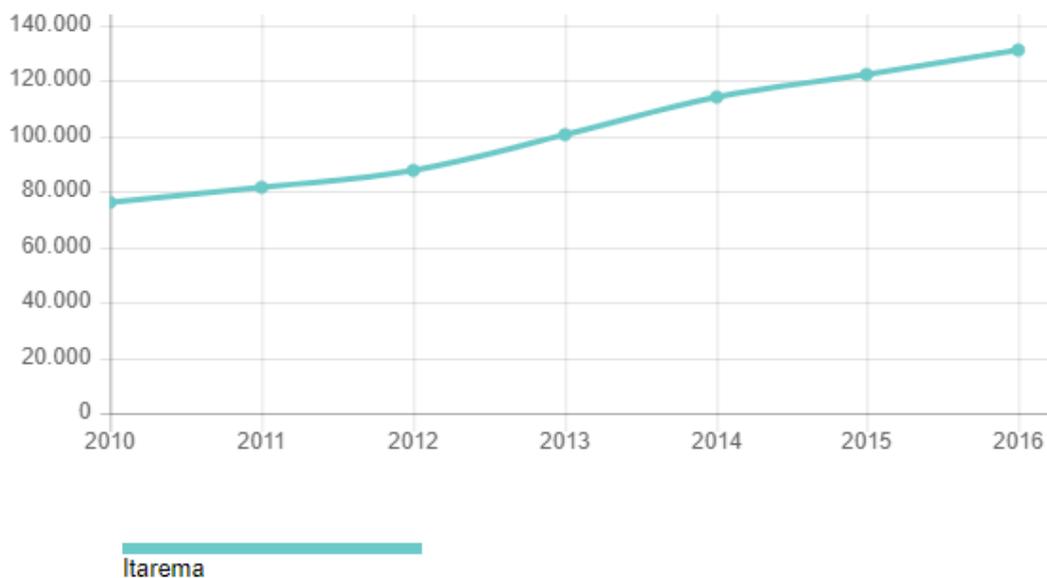
Gráfico 11: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Unidade: R\$ x1000)



Fonte e Elaboração: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

O setor público é o que entre os demais tem maior participação no PIB, e esse como visto na tabela 21, apresenta forte dependência de repasses da união e estado. Um outro ponto a ser considerado é a relevância do mesmo como forma de renda, já que é o que mais gera emprego no município.

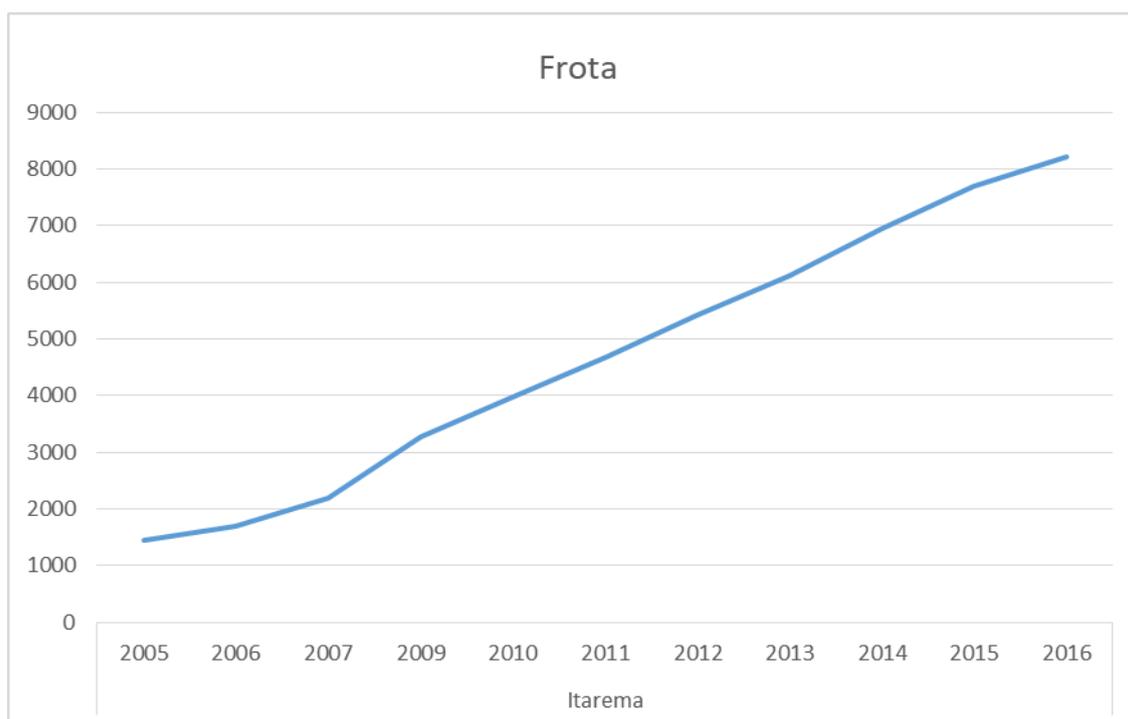
Gráfico 12: Município de Itarema - Valor adicionado bruto a preços correntes / Série revisada / Atividade econômica / Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Unidade: R\$ x1000)



Fonte e Elaboração: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

A frota itaremense também acompanhou o ritmo acelerado de crescimento da cidade, sendo observado uma expansão de 568%, indo de aproximadamente 1500 veículos no ano de 2005 para para 8.212 após 11 anos. A evolução é de trajetória constante, mesmo percorrido momentos como a redução do IPI, que ocorreu, em vários momentos distintos e a recessão econômica entre os anos de 2015 e 2016.

Gráfico 13: Município de Itarema - Frota - 2005 a 2016



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

Na indústria, o município conta com 77 estabelecimentos ativos sendo o setor de transformação com 58 empresas, seguido por utilidade pública com 13, extração mineral com 4 e construção civil com 2. Segundo dados do Ministério do Trabalho a indústria itaremense, oferta 630 empregos formais, equivalendo 65% desse total a indústria de transformação acompanhada pelos 32% da construção civil.

Já no comércio, de acordo com a tabela inferior com dados da secretaria da fazenda, Itarema conta com 782 estabelecimentos, destes, 769 compõe o ramo varejista e 9 atacadistas.

Tabela 21: Município de Itarema - Empresas industriais Ativas - 2016

Discriminação	Empresas industriais ativas			
	Município	%	Estado	%
Total	77	100,00	44.479	100,00
Extrativa mineral	4	5,19	450	1,01
Construção civil	2	2,60	3.253	7,31
Utilidade pública	13	16,88	396	0,89
Transformação	58	75,32	40.380	90,78

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ). Elaboração do Ipece

Tabela 22: Município de Itarema - Estabelecimentos Comerciais Ativos – 2016

Discriminação	Estabelecimentos comerciais			
	Município	%	Estado	%
Total	782	100,00	195.069	100,00
Atacadista	9	1,15	3.862	1,98
Varejista	769	98,34	190.740	97,78
Reparação (1)	4	0,51	467	0,24

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ). (1) de veículos de objetos pessoais e de uso doméstico. Elaboração do Ipece

4.1- Produção Agrícola

No emprego dos seus 21.084,047 hectares de terra utilizada, a tabela 23 apresenta que 14.321,713 hectares ou 67,92% do mesmo são destinados à lavouras permanentes e aproximadamente 10% ou 2.186,131 hectares são empregados a lavouras temporárias. No tocante aos outros 21,68% do total de utilização de terras, 1.583,777 hectares são de pastagem naturais, enquanto pastagens plantadas em boas e más condições são 69,368 hectares e 166,818 hectares respectivamente. Matas ou florestas contam uma extensão natural de 948,892 hectares e com uma área reservada à preservação permanente ou reserva legal de 1.805,660 hectares, equivalendo 4,5% e 8,56% na devida ordem do absoluto.

Tabela 23: Município de Itarema - Utilização de Terras - 2010

Lavouras		
Permanentes	14.321,713	Hectares
Temporárias	2.186,131	Hectares
Área para cultivo de flores	1,688	Hectares
Pastagens		
Naturais	1.583,777	Hectares
Plantadas em boas condições	69,368	Hectares
Plantadas más condições	166,818	Hectares
Matas ou florestas		
Naturais	948,892	Hectares
Naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1.805,660	Hectares
Total	21.084,047	Hectares

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

Por contar com um vasto litoral e um bom número de lagoas e córregos, a aquicultura se fez importante como uma das maiores fonte de renda e produção no município, correspondendo em 2016 o resultado de 329.449 quilos de tilápia e 389.400 de camarão. Ambos foram R\$ 9.956.680,00 em rendimento.

Tabela 24: Município de Itarema - Aquicultura- 2016

Produção	Quantidade produzida (kg)	Valor da produção (x1000) R\$
Tilápia	329.449	2.141,42
Camarão	389.400	7.815,26
Total	718.849	9.956,68

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

Em Itarema, a pecuária, segundo dados do censo agrícola de 2016, galináceos cotam com o maior número de cabeças, 135.835, em 1575 estabelecimentos seguido por suínos por 13.823 cabeças em 449 estabelecimentos e por bovinos com 6.261 cabeças em 749 estabelecimentos.

Tabela 25: Município de Itarema - Pecuária – 2016

Produção	Efetividade do rebanho (cabeças)	Número de estabelecimentos agropecuários
Bovinos	6.261	749
Galináceos	135.835	1.575
Ovinos	4.018	199
Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	3.098	258
Suínos	13.823	449

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

O coco-da-baía, castanha e banana são as principais lavouras permanentes do município em 2016 com os mesmos ocasionando uma quantidade produzida de 21.500 toneladas em 1687 estabelecimentos agropecuários com 50 pé e mais existentes. Com o valor de R\$ 0,64 o kg do

coco-da-baía segundo o IBGE, a produção resultou no rendimento de R\$ 12.894.669,90, se tornando a segunda maior produção municipal, ficando atrás apenas da cera de carnaúba.

Tabela 26: Município de Itarema - Principais lavouras permanentes – 2016

Produção	Número de estabelecimentos agropecuários com 50 pé e mais existentes.	Quantidade produzida nos estabelecimentos agropecuários com 50 pé e mais existentes. (Toneladas)
Banana	57	67,876
Cajú (castanha)	853	963,796
Coco-da-baía	777	20.467,730

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

Já entre as lavouras temporárias, feijão e milho lideram em número de estabelecimentos agropecuários e área colhida, até por serem agriculturas de subsistência de várias famílias da zona rural da cidade. No entanto, se observado a quantidade produzida, mandioca e melancia atingem maiores valores.

Tabela 27: Município de Itarema - Principais lavouras temporárias – 2016

Produção	Número de estabelecimentos agropecuários.	Quantidade produzida (toneladas).	Área colhida (Hectares)
Cana-de-açúcar	57	98,412	5,707
Feijão	1.877	290,586	1.162,552
Mandioca	1.133	3.637,249	762,594
Melancia	83	2.831,339	103,845
Milho (grão)	1.647	360,329	933,164

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Elaboração própria

4.2- Programas de Transferência de Renda, Benefício de Prestação Continuada e Orçamento

O Programa Bolsa Família (PBF) é segundo a secretaria especial do desenvolvimento social é um programa com a finalidade de contribuir contra à pobreza e à desigualdade no Brasil com base em três eixos: Complemento da renda, acesso a direitos e articulação com outras ações.

Criada em 9 de janeiro de 2004, instituído pelo governo Lula, a Lei Federal n. 10.836, se torna um mecanismo fundamental no combate contra a pobreza, virando exemplo seguido no mundo. No ano de 2018 o valor total repassado foi de R\$ 30.625.641.619,00 com 14.142.764 famílias beneficiadas, sendo a região nordeste com o maior número de beneficiários, 7.121.772.

Com valor médio de R\$ 209,73 por família segundo Relatório da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação de 2019, o município de Itarema com tem o total de 31.888 pessoas integrando 9.182 famílias cadastradas abrangendo 125,4% da estimativa de famílias pobres do município, dos quais 74,27% dos beneficiados tem renda per capita mensal familiar média entre R\$ 0,00 a R\$ 89,00. Na tabela 20 observamos dados obtidos entre os anos de 2014 a 2018 com média de 6.964 famílias beneficiadas e com o valor médio anual de R\$ 17.598.371,80 no período.

Tabela 28: Município de Itarema - Número de famílias beneficiadas e valor total repassado em R\$ do programa bolsa família no município de Itarema (por dados do relatório área de trabalho) entre os anos de 2014 a 2018.

Ano	Discriminação	
	Nº benefícios	Valor total em R\$
2014	7.120	R\$ 17.146.513,00
2015	6.639	R\$ 17.500.471,00
2016	6.839	R\$ 17.604.017,00
2017	7.081	R\$ 17.881.450,00
2018	7.138	R\$ 17.859.408,00

Fonte: Sistema de avaliação e gestão da informação – SAGI. Elaboração: Própria

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um direito dos cidadãos garantido no artigo 203 da Constituição Federal de 1988 para idosos com 65 anos ou mais, pessoas incapacitadas de trabalhar e deficientes sem contribuição para a previdência social com renda familiar mensal de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo por pessoa. A garantia consiste em um salário mínimo mensal sem direito ao 13º pagamento e acumulação com outros benefícios.

Sendo vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e ao Instituto Nacional do Seguro Social, em 2018, o valor total repassado do benefício foi de R\$ 52.583.300.326,72, beneficiando 4.651.924 pessoas.

Os dados da tabela abaixo exibem o aumento do número de beneficiários em Itarema entre 2014 e 2018 divididos por pessoa com deficiência (PCD) e idosos. Em 2018 o município contava com 667 benefícios com um volume de R\$ 7.452.736,75 anualmente.

Tabela 29: Município de Itarema - Número de beneficiados e valor total repassado em R\$ para pessoas com deficiência (PCD) e idosos do benefício de prestação continuada no município de Itarema entre os anos 2014 a 2018

Ano	Discriminação				
	(PCD)	Valor (PCD)	Idosos	Valor Idosos	Valor Total
2014	461	R\$3.964.618,17	83	R\$ 986.820,28	R\$4.951.438,45
2015	476	R\$ 4.450.618,11	79	R\$ 765.052,45	R\$5.215.670,56
2016	505	R\$ 5.190.129,96	72	R\$ 789.124,91	R\$5.979.254,87
2017	537	R\$ 5.886.973,30	82	R\$ 875.501,87	R\$6.762.475,17
2018	578	R\$ 6.465.916,47	89	R\$ 986.820,28	R\$7.452.736,75

Fonte: Sistema de avaliação e gestão da informação – SAGI. Elaboração: Própria

Na tabela seguinte são expostos receitas estimadas, dados referentes a lei orçamentária anual (LOA) no qual é elaborada pelo poder executivo, contendo todas receitas e despesas estimadas, precisando ser votada e aceita pelo poder legislativo até o final de cada ano.

A comparação com a coluna de valores estimados das transferências correntes, no qual, segundo o senado federal são dotações destinadas a terceiros sem a correspondente prestação de serviços, incluindo as subvenções sociais, os juros da dívida, a contribuição à previdência social, entre outros, apresenta um alto grau de dependência da gestão municipal de recursos repassados do estado e união, dado o valor relativo a receita total.

Tabela 30: Município de Itarema - Receita municipal segundo a lei orçamentária anual entre os anos de 2014 a 2018

Ano	Valor da receita estimada	Valores estimados transferências correntes
2014	R\$ 92.124.270,00	R\$ 62.928.580,00
2015	R\$ 87.368.425,00	R\$ 78.766.225,00
2016	R\$ 96.423.719,00	R\$ 78.336.866,00
2017	R\$ 100.497.271,00	R\$ 77.307.922,00
2018	R\$ 110.726.065,00	R\$ 81.656.455,50

Fonte: Prefeitura Municipal de Itarema. Elaboração: Própria

4.3 Análise dos Indicadores e dos Programas de Transferências de Renda

Com base nas informações obtidas alusivas ao IDH, é notada uma evolução no índice, até mesmo se observarmos à parte cada um dos critérios que o compõe. Há crescimento em proporções distintas entre os fatores, sendo a educação responsável pelo maior progresso, mediante a obtenção de resultados dentre a quantidade de pessoas relativas a população completando ensino fundamental e médio e porcentagem de alunos 5 e 6 anos de idade matriculados na escola.

Nessa área o município apresenta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) com resultados acima da média brasileira e cearense, até mesmo da meta estipulada, mas, sofre com instabilidade nas notas dos fundamentais I e II.

No quesito longevidade, houve um acréscimo de mais de 10 anos de expectativa de vida entre os censos de 1991 e 2010. Tal melhora podem ser explicados pelo avanço da ciência médica, ampliação da rede hospitalar e atenção básica, programas de cuidado com o idoso.

A respeito da renda, se examina segundo dados do censo 2010, uma alta concentração da produção entre os mais ricos, com 55,4% da população recebendo cerca $\frac{1}{4}$ salário mínimo mensal per capita, e a administração pública responsável por 61% dos empregos formais. Entre os critérios do índice de desenvolvimento humano, esse foi a que menos cresceu, com avanço no indicador de 5% entre 1991 a 2000 para 20% entre os anos de 2000 a 2010. Apesar de melhores resultados, o município ainda é mergulhado em uma abissal concentração de renda e uma desumana desigualdade social, levando a entender a limitação do IDH para avaliar pobreza e desigualdades, não apresentando a existência multidimensional dos mesmos.

Os programas sociais de transferência de renda são essenciais para o processo de redução da desigualdade social, além de ser fundamentais para existência comércio da cidade, já que o benefício de prestação continuada junto com programa bolsa família injetam aproximadamente R\$ 2.100.000,00 mensalmente na economia itaremense.

O Programa Bolsa Família tem uma vasta cobertura em Itarema, beneficiando praticamente toda população em situação de vulnerabilidade social, com o total de 9.182 famílias cadastradas e aproximadamente 7000 sendo contemplados. Segundo estudos de Januzzi e Pinto (2013) apud Silva (2018) mostram que a progressão escolar de crianças beneficiárias do bolsa família é cerca de 6 pontos percentuais maior que o de crianças do mesmo perfil socioeconômico não beneficiárias. O estudo também indica que tal aumento na presença escolar é resultado da queda no nível de trabalho infantil.

Além disso, o programa exige premissa aos seus beneficiários. Crianças devem cumprir calendário de vacinação e frequência escolar, gestantes devem realizar em dias cronograma de pré-natal. Desta maneira, fica evidente a contribuição do PBF não apenas como elemento para melhoria de renda, mas, como componente para o desenvolvimento.

Em Itarema, o Benefício de Prestação Continuada atendeu em 2018 677 pessoas, sendo fundamental para o amparo de indivíduos marcados pela forte presença da miséria, impedidos de entrar no mercado de trabalho dada suas limitações físicas. Com isso, é reforçado a fragilidade social encontrada na família, exigindo uma infraestrutura especial e custo com remédios.

No último ano, o montante transferido aos beneficiários foram na ordem de R\$ 7.452.736,75, valor esse que além melhorar as condições de pessoas com vulnerabilidade, é bastante expressivo para a circulação na economia local, contando que o município é pobre e tem o comércio como uma das principais fontes de renda.

Na economia, Itarema experimentou tempos de de grande prosperidade econômica entre os anos 2010 e 2016, com o PIB variando de R\$ 200.000.000,00 no ano inicial, para mais de R\$ 430.000.000,00 no último ano observado.

Com o forte crescimento e pouca expansão populacional, o PIB per capita também acompanhou tal trajetória, saindo por volta de R\$ 6.000,00 em 2010 para R\$ um pouco mais de R\$ 10.000,00 em 2016. Outro quadro que acompanhou o ritmo de crescimento foi o do número de veículos, dobrando de tamanho entre os anos aqui analisados. Indo de aproximadamente 4 mil em 2010 para 8 mil em 2016

A administração pública representa a maior participação no PIB, sendo essa, contendo um alto grau de dependência de transferências da União e do Estado. A indústria apesar de oscilações, detém a segunda maior atuação, com a produção de cera de carnaúba seu principal produto de exportação. O comércio se figura numa posição próxima aos valores da indústria, tomando a segunda colocação em alguns anos.

Na agricultura, o município apresenta uma produção bastante variada, mas que corresponde praticamente a pequenos produtores e a demanda interna. Com 2/3 de toda utilização de terras, as plantações

permanentes, no caso castanha e coco-da-baía, são a exceção, ambos contém vastas áreas plantadas, sendo esses, bastante exportados para fora do município.

Apesar do intenso crescimento, não significa que o desenvolvimento econômico acompanhou o mesmo andamento, para isso, seria necessário a coleta de dados referente à diversas áreas, no qual serão realizadas pelo censo 2020, apenas assim, poderemos analisar mais precisamente.

Entre os pontos mais críticos, temos o saneamento, que apesar de contar com uma variação positiva, ainda persistem 42,3% da população na categoria inadequada. Além disso no ano de 2000 no município existia 42,7% dos domicílios sem banheiros, em 2010 ainda contava com 10,6 %, evidenciando ainda mais a urgência nesse setor.

Frente aos resultados, é observado a evolução significativa de todos os indicadores analisados, havendo um crescimento mais elevado entre os anos 2000 a 2010, evidenciando a proposta do governo contra pobreza e desigualdade a partir de políticas como programas de combate a fome como o Programa Fome Zero, acesso à rede elétrica, batizado de luz para todos, melhorias no acesso ao ensino superior, investimentos em infraestrutura no qual produz geração de vagas de emprego, entre outros. Com mais da metade da população inserida na linha da pobreza, programas como benefício de prestação continuada e programa Bolsa Família são fundamentais para inclusão social, bem como renda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do presente estudo promoveu uma análise da trajetória do desenvolvimento do município de Itarema através indicadores sociais com base a dados referentes a saúde, educação, renda, saneamento, economia, orçamento público e produção, recolhidos de diferentes órgãos de pesquisa. Além disso, pode-se avaliar os resultados da conjuntura e da políticas públicas dos últimos anos, assim como, pontos críticos a serem acertados.

Os resultados apresentados, mostram melhorias nos índices de IDH, educação, distribuição renda, saúde, coleta de lixo, casas conectadas à rede elétrica e longevidade, com um crescimento mais acentuado entre os anos de 2000 e 2010. Saneamento é o setor com menor evolução, apesar de que entre os últimos censos a percentagem de domicílios sem banheiro caíram de 42,7% para 10,6%, o município contém índices de saneamento adequados insignificantes.

Além disso, foram analisados aspectos econômicos e programas de transferência de renda. As conclusões foram de que Itarema tem uma grande dependência da transferências de recursos seja do Estado ou União, sendo a administração pública responsável por 61,4% dos empregos formais. Já Programas como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada são fundamentais para redução da desigualdade e vulnerabilidade social enfrentada pelo os munícipes, responsável em 2018 por injetar R\$ 25.311.000,00 na economia local.

Dado que a maioria dos dados referentes a desenvolvimento são extraídos do censo 2010, há uma necessidade de atualização, vistos as informações mais recentes são acerca da produção e orçamento público.

Nesse sentido, a análise dos indicadores do desenvolvimento econômico do município de Itarema revelou o trajeto de melhorias sociais

acerca da conjuntura econômica e políticas adotadas com base em dados referentes as 3 últimas décadas.

De modo geral, a verdadeira intenção do estudo é conhecer especificamente a evolução do desenvolvimento econômico no município, sendo esse, observado um crescimento positivo nos indicadores, mas no qual ainda se situa na categoria de em desenvolvimento. Isto é, apesar dos resultados alcançados, há problemas fundamentais a serem sanados, principalmente em áreas como renda e saneamento.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro. **Perfil Municipal**. Rio de Janeiro 2013, Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/itarema_ce>. Acesso: 05/05/2019

BARROS, R. P. et al. **Uma análise das principais causas da queda recente na desigualdade de renda brasileira**. Rio de Janeiro o: IPEA, 2006. Texto para Discussão n. 1203. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2699/1/TD_1203.pdf>

BRASIL, A. Atlas do Desenvolvimento humano no Brasil 2013. Ranking. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking/>. Acesso em: 25/04/ 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. **Orçamento**. Brasília: Senado Federal. Disponível em<<https://www12.senado.leg.br/orcamento/glossario/transferencias-correntes>>

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria especial do desenvolvimento social **Criança Feliz**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/crianca-feliz/crianca-feliz/a-primeira-infancia>> Acesso em 03/05/2019

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria especial do desenvolvimento social. **Bolsa Família**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/o-que-e>> Acesso em 03/05/2019

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Relatórios de Informações Sociais**. Disponível <em <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php>>. Acesso : 02/06/2019

BRESSER PEREIRA, L. C. **O conceito histórico de desenvolvimento econômico.** 2006 Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2006/06.7-conceitohistoricodesenvolvimento.pdf>> Acesso: 18/04/2019

BRITO, R. F. G; PONTE, H. P; FROTA, M. A. Um retrato da primeira infância em situação de pobreza. **Revista Brasileira em promoção as Saúde.** v.31, n.4 p. 1-8, out./dez., Fortaleza. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8766/pdf>> Acesso em 03/05/2019

CAMPELLO, Tereza; NERI, Marcelo Côrtes (Orgs.). **Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania.** Brasília-DF, IPEA, 2014
FAE, Curitiba, v.5, n.2, p.39-48, maio/ago. 2002 Disponível em <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/477/372> > Acesso: 04/04/2019

G1CE. **Itarema no Ceará é a terceira cidade do país que mais exporta cera de carnaúba.** Disponível em <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/04/24/itarema-no-ceara-e-a-terceira-cidade-do-pais-que-mais-exporta-cera-de-carnauba.ghtml>> Acesso em 22/05/2019

GAMA, Thais. Veras. **ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA SENAES (2003-2018).** Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas) Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2018

HELLER, L. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do desenvolvimento. **Ciência & Saúde Coletiva.** v.3 n.2, p.73-84. 1998. Disponível <https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81231998000200007&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso 14/04/2019

HOFFMANN, R; DUARTE, J. C. A distribuição de renda no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**. v.12 n.2 São Paulo. Abr./jun. 1972. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003475901972000200005&script=sci_arttext&tlng=es> Acesso 14/04/2019

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1981.

IBGE – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas**. Itarema, 2019. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/itarema/pesquisa/19/29761>> Acesso: 02/04/2019

_____. **Agência de notícias.2016**. Disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/16814-pam-2016-valor-da-producao-agricola-nacional-foi-20-maior-do-que-em-2015>> Acesso: 21/05/2019

_____. **Indicadores Sociais Municipais**: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010. Itarema: IBGE, 2019. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/itarema/pesquisa/23/27652?detalhes=true>> Acesso: 02/04/2019

_____. **Censo agropecuário 2017**. Itarema 2019. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/itarema/pesquisa/24/76693>> Acesso: 02/04/2019

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica: **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica** – IDEB. Brasília, DF:MEC. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2313704>>. pdf. Acesso em: 12 de Abril de 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Perfil Municipal 2017**. Itarema, 2019. Disponível em <<https://www.ipece.ce.gov.br/perfil-municipal/>>_Acesso: 12/04/2019

ITAREMA. Governo Municipal, Secretaria Municipal de Administração. **Lei Orçamentária anual**. Itarema. 2019 Disponível em <<https://www.itarema.ce.gov.br/lrf.php?cat=8>>_Acesso: 02/06/2019

JANNUZI, Paulo de Martino; PINTO, Alexandre Rodrigues. Bolsa Família e seus impactos nas condições de vida da população brasileira: uma síntese dos principais achados da pesquisa de avaliação de impacto do Bolsa Família II. **In:**

MARCATO, M. B. O (sub)desenvolvimento sob a perspectiva do estruturalismo latino-americano. **Revista Economia Ensaios**, v.27 n.2, p. 29-44, Uberlândia (MG), Jan./Jun. 2013 Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26336/14354>> Acesso: 16/06/2019

PRIMEIRA INFÂNCIA. Moradia e saneamento. Rede Nacional Primeira Infância. 2016. Disponível em: <<http://primeirainfancia.org.br/criancaoespaco/eixos/moradia-e-saneamento-o-que-e/>> Acesso em 08/05/2019

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Direitos Humanos. **Desigualdade contribui para minar direitos humanos-afirma especialista da ONU**. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/desigualdade-contribui-para-minar-direitos-humanos-afirma-especialista-da-onu/>> Acesso 22/04/2019

OLIVEIRA. G. B Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. Rev. Paiva, S. C. F. **Estratégias de política industrial e desenvolvimento econômico**: ideias e ideais de Fernando Fajnzylber para a América Latina. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas. Campinas- São Paulo (2006).

SEN, A. K. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras,

SILVA, Francisco Miguel. **Desenvolvimento Econômico e Pobreza no Ceará.** Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas) Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2018

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. São Paulo: **Atlas**, 1993.

_____. Desenvolvimento econômico. 5 ed. São Paulo: **Atlas**, 2005. University Press, 1961.

SUNKEL, O. Desenvolvimento, subdesenvolvimento, dependência, marginalização e desigualdades espaciais: por um enfoque totalizante, **in:** Bielschowsky (org.), **Cinquenta anos de pensamento na Cepal**, v. 2, p.521-566 Rio de Janeiro: Record, 2000. Disponível em: <<https://repositorio.cepal.org/handle/11362/1625>>. Acesso: 23/06/2019

UNDP. A world of development experience. Site do United Nations Development Programme, 2012. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.htm>> Acesso 15/04/2019.

VIEIRA, E. T; SANTOS, M. J. Desenvolvimento econômico regional – uma revisão histórica e teórica. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v.8, n.2. p. 344-369, Taubaté, SP, Brasil. Mai./ago. 2012, Disponível em: <<https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/679/296> > Acesso 16/05/2019